

FORMAÇÃO DOCENTE



GRUPO COLABORATIVO DE ESTUDOS CIENTÍFICOS SOBRE A IGUALDADE DE GÊNERO NA ESCOLA

Vânia Antunes Domingues da Costa
Vanessa Campos Mariano Ruckstadter



UENP
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

GRUPO COLABORATIVO DE ESTUDOS CIENTÍFICOS SOBRE A IGUALDADE DE GÊNERO NA ESCOLA

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação, Mestrado Profissional em Educação Básica, da Universidade Estadual do Norte do Paraná, elaborado com base na dissertação intitulada “Educação Igualitária em Gênero: Proposta de Formação Continuada para Docentes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental a partir da Pedagogia Histórico-Crítica”, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestra em Educação Básica.

Linha de Pesquisa: “Práticas Docentes na Educação Básica”.

Mestranda: Vânia Antunes Domingues da Costa.

Orientadora: Profa. Dra. Vanessa Campos Mariano Ruckstadter.

**JACAREZINHO – PR
2023**



Ficha catalográfica elaborada por Lidia Orlandini Feriato Andrade, CRB 9/1556, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UENP

C837e Costa, Vânia Antunes Domingues da
Roteiro para a constituição de grupo colaborativo de estudos científicos sobre a igualdade de gênero na escola, a partir da pedagogia histórico-crítica / Vânia Antunes Domingues da Costa; orientadora Vanessa Campos Mariano Ruckstadter - Jacarezinho, 2023.
65 p. :il.

Produção Técnica Educacional (Mestrado Profissional em PPED) - Universidade Estadual do Norte do Paraná, Centro de Ciências Humanas e da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, 2023.

1. Educação básica. 2. Professores - Formação continuada. 3. Igualdade de gênero. 4. Pedagogia histórico-crítica. I. Ruckstadter, Vanessa Campos Mariano, orient. II. Título.

CDD: 371.1



UENP
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

GRUPO COLABORATIVO DE ESTUDOS CIENTÍFICOS SOBRE A IGUALDADE DE GÊNERO NA ESCOLA

ORGANIZADORAS:

VÂNIA ANTUNES DOMINGUES DA COSTA
PROFa. Dra. VANESSA CAMPOS MARIANO RUCKSTADTER

JACAREZINHO – PR
2023



APRESENTAÇÃO DAS ORGANIZADORAS

• VÂNIA ANTUNES DOMINGUES DA COSTA

- ✓ Especialista em História das Revoluções e dos Movimentos Sociais pela Universidade Estadual de Maringá (2019);
- ✓ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação; Mestrado Profissional em Educação Básica da Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP (Campus Jacarezinho). Linha de Pesquisa: Práticas Docentes.

• VANESSA CAMPOS MARIANO RUCKSTADTER

- ✓ Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Maringá (2012); Mestra em Educação (2007) e graduada em História pela mesma universidade (2003);
- ✓ Docente Orientadora do Programa de Pós-Graduação em Educação; Mestrado Profissional em Educação Básica da Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP (Campus Jacarezinho). Linha de Pesquisa: Práticas Docentes.





SUMÁRIO

- CONSIDERAÇÕES INICIAIS 07
- MÓDULO 1 11
Apresentação do tema “gênero”, a partir de aspectos históricos, científicos, sociais e culturais.
- MÓDULO 2 23
Machismo, Patriarcado, Reprodução inconsciente e Discursos nas ações rotineiras: visões, pensamentos e emoções.
- MÓDULO 3 35
Reflexos sociais – ideologias e silenciamentos das questões de gênero ao longo da história, a partir do Materialismo Histórico e Dialético e da Pedagogia Histórico-Crítica.
- MÓDULO 4 44
Estereótipos, mitos e falsas crenças, anticiência e estratégias para trabalhar a desinformação sobre gênero na escola.
- CONSIDERAÇÕES FINAIS 60
- REFERÊNCIAS 62





CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Trata-se da proposta de um curso de curta duração voltado a docentes das séries iniciais da Educação Básica sobre a necessidade de se abordar e de se adotar práticas igualitárias em gênero em sala de aula. Foi desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Norte do Paraná e em parceria com o Laboratório de Aplicações Pedagógicas Interdisciplinares (L@pis).

Pauta-se na perspectiva do materialismo histórico-dialético e nos preceitos da Pedagogia Histórico-Crítica. Com essa proposta pretende-se sensibilizar os docentes sobre os entraves na promoção dos direitos das mulheres em um contexto político e institucional marcado por ameaças à liberdade, conservadorismo e a disseminação de ideologias e discursos anticiência.





CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Seu objetivo principal é conscientizar os docentes da Educação Básica sobre a necessidade de se abordar gênero e de se adotar práticas igualitárias em gênero em sala de aula, fortalecendo e fomentando as discussões sobre a questão sob a perspectiva dos direitos humanos.

Além do mais, colabora para intervenções mais assertivas por parte dos docentes em sala de aula, já que a educação se constitui no “ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (Saviani, 2008, p. 2).

Tratar gênero como um tabu, como algo que não possa ser discutido em sala de aula (Saffioti, 1976) é algo controverso, pois o ambiente escolar é um lugar onde a prática reflexiva deve prevalecer (Louro, 1997).





CONSIDERAÇÕES INICIAIS

É nesse sentido que a formação de grupos colaborativos de estudos científicos se propõe a colaborar. Essa proposta é de 30 horas e se divide em quatro módulos de seis horas e meia cada um, mais quatro horas para a realização das leituras iniciais, ou seja, uma hora por módulo, que discutirão: módulo 1 – apresentação do tema gênero a partir de aspectos históricos, científicos, sociais e culturais; módulo 2 – aborda temas relacionados ao comportamento humano como: machismo, patriarcado, reprodução inconsciente e discursos nas ações rotineiras (visões, pensamentos, emoções); módulo 3 – trata das repercussões sociais, questões ideológicas e silenciamentos, a partir do Materialismo Histórico-Dialético e da Pedagogia Histórico-Crítica; módulo 4 – reflete sobre os estereótipos, mitos e falsas crenças, questões de anticiência e estratégias para lidar com a desinformação sobre gênero na escola.





CONHECENDO AS PRINCIPAIS AUTORAS



Heleieth Saffioti

Socióloga

Fonte:

<https://www.geledes.org.br/obrigada-heleieth-saffioti-pela-vida-e-obra-dedicada-a-emancipacao-das-mulheres/>



Simone de Beauvoir

Escritora

Fonte:

<https://www.ex-isto.com/2019/01/simone-de-beauvoir-e-o-feminismo.html>



Judith Butler

Filósofa

Fonte:

<https://veja.abril.com.br/cultura/judith-butler-evento-sesc-pompeia>



Guacira Lopes Louro

Professora universitária

Fonte:

<https://videos.ufrgs.br/ufrgstv/em-sintonia-com/guacira-lobes-louro-tttt/view>



MÓDULO 1

▪ O QUE É GÊNERO?

Aspectos:

- **Históricos**
- **Científicos**
- **Culturais**
- **Sociais**





REFERÊNCIAS INICIAIS

- **Primórdios do conceito de gênero**

SAFFIOTI, Heleieth Iara Bongiovani. Primórdios do conceito de gênero. **Cadernos Pagu**, [S. l.], n. 12, p. 157-163, 1999.

- ✓ Faz um levantamento da trajetória histórica do conceito que transcende a abordagem tradicional do senso comum de correlacionar gênero somente às questões biológicas (Saffioti, 1999).

- **Gênero, História e Educação: construção e desconstrução**

LOURO, Guacira Lopes. Gênero, história e educação: construção e desconstrução. **Educação & realidade**, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 101-132, jul./dez. 1995.

- ✓ Correlaciona gênero com a história e a educação, a partir das concepções de Joan Scott. Entre outros apontamentos, foca nas questões que ela apresenta sobre gênero, como na desconstrução de discursos e narrativas sobre a temática (Louro, 1995).





Prática social inicial e Atividade Simultânea

(30 minutos)

Para melhor organização, o grupo colaborativo de estudos sobre a igualdade de gênero na escola será em quatro módulos. No primeiro dia, a pesquisadora se apresentará, falando um pouco de sua vivência acadêmica e profissional. Em seguida, fará a constatação da prática social inicial, através da aplicação de quatro questões que representam os assuntos que serão estudados em cada módulo:

1. O que é gênero, a partir de questões históricas, científicas, sociais e culturais?
2. De que forma o machismo e patriarcado estão presentes em nossas ações do dia a dia?
3. Como as ideologias e os silenciamentos são definidos a partir do Materialismo Histórico-Dialético e da Pedagogia Histórico-Crítica?
4. O que são estereótipos, qual sua relação com gênero e como isso pode ser abordado na escola? As respostas dadas pelos participantes serão anotadas para posterior contextualização.

As respostas deverão ser anotadas e/ou gravadas para posterior confrontação com a prática social final.

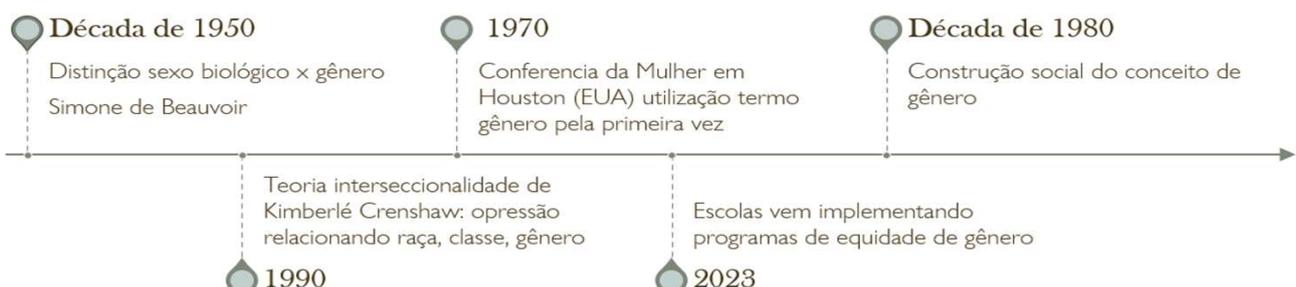
Em seguida, será proposta uma atividade simultânea: enquanto as apresentações e discussões forem acontecendo, por favor, anote quais termos e questões te chamaram a atenção (separe em tópicos, anotações simples, dúvidas, questões).





ASPECTOS HISTÓRICOS (1h30)

- Exibir parte do vídeo (Até 4min18): **Trajetórias e desafios do conceito de gênero** da Professora Jacqueline Teixeira da Universidade de São Paulo (USP). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=SR-y7SIJi1U&t=19s>. Acesso em: 7 out. 2023 (4h27).
- Em seguida, discutir, a partir do vídeo exibido, os seguintes pontos:
 - ❖ Raízes antigas, binaridade;
 - ❖ Idade Média, religião, papéis sociais;
 - ❖ Iluminismo, Revolução Industrial, patriarcado;
 - ❖ Movimento Feminista, Teoria Queer, identidades não binárias.
- Finalizar as discussões, e expor uma Linha do Tempo sobre os aspectos históricos do conceito de gênero:





O que essas imagens te dizem?



Fonte:

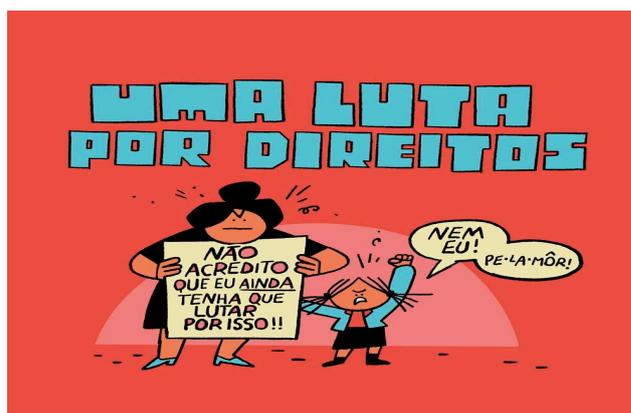
<https://www.nationalgeographicbrasil.com/historia/2020/11/descoberta-de-cacadora-pre-historica-mulher-questao-de-genero-andes-peru>



Fonte: <https://direitofamiliar.com.br/uma-analise-da-historia-da-mulher-na-sociedade/>



Fonte: <https://csb.org.br/noticias/mulheres-fazem-jornada-tripla-e-home-office-na-pandemia-amplia-desequilibrio-de-genero-na-justica>



Fonte:

<https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/Historia/noticia/2020/03/6-imagens-para-entender-historia-do-dia-internacional-da-mulher.html>





CONSIDERAÇÕES...

Após, apresentar as imagens retiradas da internet, cujas fontes foram inseridas na apresentação. Seu intuito é retratar a forma como a mulher era tratada e como passou a ser tratada após sua entrada no mercado de trabalho, e sua responsabilização pela manutenção e cuidados domésticos.

Na sequência, serão abordados os aspectos históricos, as raízes do conceito de gênero, reportando-se às imagens anteriormente apresentadas; a questão binária de reconhecer somente o masculino e o feminino, excluindo-se todas as outras vivências; a forma como a mulher era tratada na Idade Média pela religião e a imposição de papéis sociais; como passou a ser tratada durante o iluminismo, a revolução industrial, o patriarcado e sua entrada no mercado de trabalho; as lutas do movimento feminista, teoria queer e as identidades não binárias.





ASPECTOS CIENTÍFICOS (1h)

- Exibir parte do vídeo (Até 4min): **Berenice discute o que é gênero**, da Professora Berenice Bento da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRGN); Disponível em: <https://youtu.be/rpch8gR7tpg>. Acesso em: 7 out. 2023 (4h38).
- Em seguida, discutir, a partir do vídeo exibido, os seguintes pontos: alguns aspectos científicos de gênero, correlacionando-o à questão biologizante que classifica e define os papéis sociais, a partir de uma imposição binária entre masculino e feminino; os aspectos científicos do conceito, ressaltando as diferenças biológicas e orgânicas relacionadas; questões psicológicas na formação das identidades; sua relação com a construção social e a confusão de terminologias sexo e gênero; além das teorias de gênero que fomentam a imposição de identidades binárias, a partir de aspectos científicos positivistas e biológicos.





ASPECTOS SOCIAIS

(1h)

- Exibir parte do vídeo (Até 2min41): **Gênero: o que é (e o que não é)**, da Professora Thaís Lima da Universidade de Campinas (UNICAMP); Disponível em: https://youtu.be/x_WkMLkdl6M. Acesso em: 7 out. 2023 (4h51).
- No vídeo são expostos os aspectos sociais do termo gênero, que é polêmico, devido à desinformação que se propaga sobre ele. Esclarecer o que são os estudos de gênero, alertando para a formação de identidades sexuais e papéis, a partir de uma representação simbólica atribuída ao masculino e feminino. Os apontamentos do vídeo embasarão o tratamento de algumas questões sobre os aspectos sociais atrelados ao conceito. Além disso, abordar as expectativas comportamentais, as hierarquias e relações de poder, as resistências e lutas por igualdade, as violências, desequilíbrio de poder, a educação e a inclusão.





ASPECTOS CULTURAIS (1h)

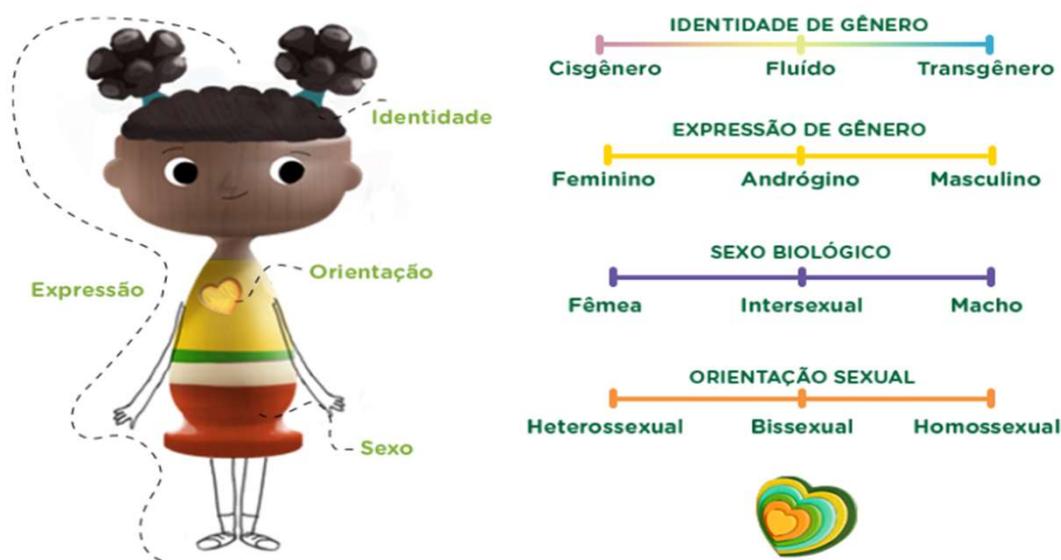
- Exibir parte do vídeo (Até 2min12): **Vamos falar sobre gênero? – Sociologia – Ensino Médio**, da Professora de Filosofia do Ensino Médio Daiana Trindade. Disponível em: <https://youtu.be/BkVUoOLpBNc>. Acesso em: 7 out. 2023 (5h8).
- No vídeo a professora relata alguns aspectos culturais sobre expectativas de comportamento de homens e mulheres, que desde que nascem já são inseridos em uma estrutura normativa. A partir dele, discutir os seguintes temas:
 - Normas sociais, comportamentos
 - Divisão do trabalho
 - Estereótipos de gênero
 - Papéis familiares, imposições religiosas





FECHAMENTO DO MÓDULO (1h30)

- Exibir o vídeo: Questões de gênero, da Professora Raquel da Silva Silveira da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Disponível em: <https://youtu.be/mO7EX-pDMbc>. Acesso em: 7 out. 2023 (5h27).
- *Em seguida, exibir e solicitar que as imagens seguintes sejam comentadas:*

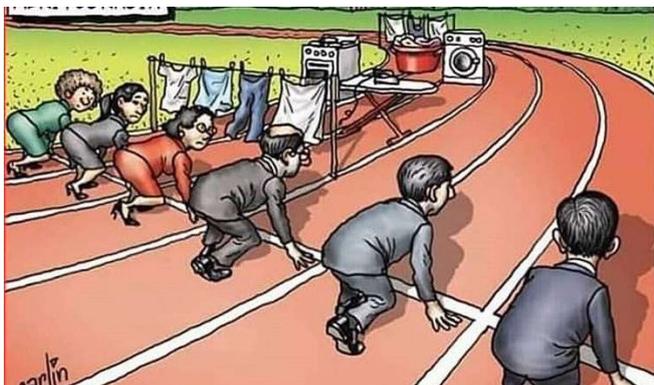


Fonte: <https://www.ninhosdobrasil.com.br/diversidade-na-infancia>





O que significa pra você?



Fonte: <https://pt-br.facebook.com/quebrandootabu/posts/meritocracia-em-uma-imagemarte-carlin/2686743408048696/>



Fonte: <https://www.facebook.com/103987068078320/photos/a.111273020683058/111707557306271/?type=3>



Fonte: <http://www.onumulheres.org.br/noticias/nu-mulheres-e-cartunistas-divulgam-charges-para-criticar-desigualdades-de-genero/>



Fonte: <https://nest.fcs.ufg.br/n/64923-desigualdade-de-genero>



Fonte: <http://www.acaricaturadobrasil.com.br/2020/09/cartum-igualdade-de-genero.html>





Concluindo...

- **ATIVIDADE REMOTA:** Solicitar que os participantes reflitam **sobre o que foi apresentado, discutido e o que eles anotaram; agradecer pela participação e apresentar as referências complementares indicadas.**

Para saber mais...

- **Gênero e sexualidade: pedagogias contemporâneas.**
<https://www.scielo.br/j/pp/a/fZwcZDzPFNctPLxjzSgYvVC/?format=pdf&lang=pt>
- **Gênero: uma categoria útil para análise histórica.**
https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/185058/mod_resource/content/2/G%C3%AAnero-Joan%20Scott.pdf
- **As mulheres desiludidas: de Simone de Beauvoir à “ideologia de gênero”.**
<https://www.scielo.br/j/cpa/a/8866mXjNVjdpkPQBz3jYdVn/?format=pdf&lang=pt>
- **Resenha: Butler e a desconstrução do gênero.**
<https://www.scielo.br/j/ref/a/c9SgKfQhGsFfZZqkGqBLqQh/?format=pdf&lang=pt>



MÓDULO 2

☐ **COMPORTAMENTOS!**

❖ Machismo

❖ Patriarcado

❖ Reprodução inconsciente

❖ Discursos





REFERÊNCIAS INICIAIS

- **Sociedade capitalista e a questão dos direitos iguais entre homens e mulheres: é possível?**

SANTOS, Carla Janaina dos; ALEIXO, Frederico Faria. Sociedade capitalista e a questão dos direitos iguais entre homens e mulheres: é possível? *In*: [TESTE] **Anais do Congresso Internacional de Direito Público dos Direitos Humanos e Políticas de Igualdade**. 2018.

✓ Seu objetivo é explorar a relação entre a igualdade de direitos de homens e mulheres no capitalismo, questionando-se se seria possível esse alcance. Trata de temas como as desigualdades e oportunidades de acesso, considerando que dentro de um sistema capitalista, o que prevalece é o lucro (Santos; Aleixo, 2018).

- **A discriminação do trabalho feminino, a partir da divisão sexual do trabalho**

ROSA, Vanessa de Castro. A discriminação do trabalho feminino, a partir da divisão sexual do trabalho. **Revista de Estudos Jurídicos da UNESP**, [S. l.], v. 21, n. 33, 2017.

✓ Aborda a questão da discriminação do trabalho feminino, a partir da divisão sexual do trabalho. Fundamenta-se nos conceitos de Karl Marx e em sua forma de desenhar os papéis sociais definidos para uma organização capitalista correlacionada às percepções da historiadora Silvia Federici (Rosa, 2017).



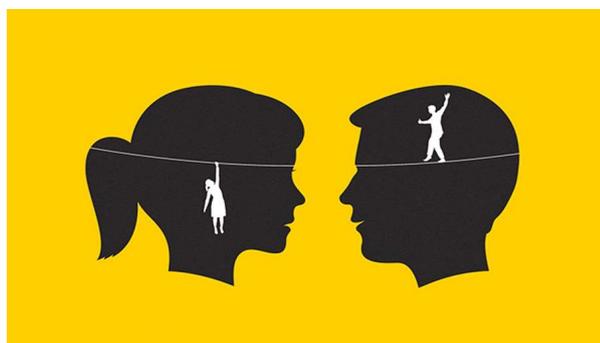


MACHISMO

(1º/3º)

- **ATIVIDADE INICIAL:** comentar rapidamente sobre as reflexões feitas a partir do contato com o módulo anterior...
- ❖ **Exibir o vídeo: A Origem do Machismo – Explicadinho do Canal Explicadinho.** Disponível em: <https://youtu.be/TUUneDH0xp0>. Acesso em: 8 out. 2023 às 4h38.

➤ *O que essas imagens te dizem?!*



Fonte:

<https://www.telavita.com.br/blog/machismo-problemas-psicologicos/>



Fonte:

<https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2013/01/10/mulheres-tambem-sao-responsaveis-pela-perpetuacao-do-machismo.htm>



Fonte:

<https://www.facebook.com/tirasarmandinho/photos/a.488361671209144/591258317586145/?type=3>



Fonte:

<https://racismoambiental.net.br/2020/11/04/caso-mariana-ferrer-expoe-o-machismo-do-judiciario/>





“CONTEXTUALIZANDO”

✓ Enfocar que o machismo é apresentado como uma superioridade masculina. Sua perpetuação ocorre com a ajuda das próprias mulheres quando se criticam umas às outras. Os temas centrais dessa discussão vão desde questões de submissão da capacidade feminina, papéis sociais divididos, expectativas comportamentais, violências e desvalorização. Em seguida, discutir as letras das músicas que seguem...

MÚSICAS MACHISTAS

❑ MARIA CHIQUINHA – SANDY E JÚNIOR

“Então eu vou te cortar a cabeça, Maria Chiquinha
Então eu vou te cortar a cabeça

Que c’ocê vai fazer com o resto, Genaro, meu bem?

Que c’ocê vai fazer com o resto?

O resto? Pode deixar que eu aproveito”

→ *Possível infidelidade feminina, sentença de morte, caso se prove.*

Fonte: <https://www.lettras.mus.br/sandy-e-junior-musicas/149622/>

❑ GAROTA RECALCADA – LUDMILLA

“Para com essa coisa, garota recalcada
Cachorra da rua a gente pega na porrada
Para com essa coisa, garota recalcada
Cachorra da rua a gente pega na porrada”

→ *Rivalidade feminina com ameaça de agressão, apologia à violência entre as mulheres.*

Fonte: <https://www.lettras.mus.br/ludmilla/garota-recalcada/>





PATRIARCADO

(1h30)

**Introduzindo o tema:
“O que esta imagem te diz?”**



Fonte: <https://educ.see.ac.gov.br/odas/desigualdades-sociais>

- Exibir o vídeo: **Entendendo nossa história do patriarcado: o que a fé tem a ver com isso?** Traduzido por Maria Ligia Conti. Disponível em:
https://www.youtube.com/watch?v=Ao85-tyY_U0. Acesso em: 8 out. 2023 às 5h5.





CONTEXTUALIZANDO...

- Explicar que o vídeo ilustra, de forma didática, como ocorre a construção e manutenção social do patriarcado. Retrata como ele foi tecido e mantido em nossa civilização em um patamar de submissão feminina e dominação masculina. Já a imagem representa como o patriarcado opera: não permite que as mulheres ouçam ou vejam a desigualdade enquanto têm pouca idade; e quando estão mais velhas, são silenciadas, impedidas de falar.
- Focar a discussão em algumas temáticas, a partir de visões patriarcais, como: a divisão desigual do trabalho, a hierarquia e domínio masculino, o controle sobre os corpos, o domínio físico e psicológico e suas formas de manutenção. Esses efeitos promovem a desigualdade econômica e a dificuldade de ascensão profissional às mulheres.





→ TRECHOS DE MÚSICAS



‘AI, QUE SAUDADE DA AMÉLIA’ – MARIO LAGO

“Às vezes passava fome ao meu lado / E achava bonito não ter o que comer / E quando me via contrariado / dizia meu filho o que se há de fazer / Amélia não tinha a menor vaidade / Amélia que era mulher de verdade”.

→ *Expõe que a mulher de verdade é a que fica em casa, aceitando passivamente as dificuldades, se submetendo ao papel socialmente imposto.*

Fonte: <https://www.geledes.org.br/12-musicas-que-sao-extremamente-machistas-e-que-voce-canta-sem-perceber/>



SE EU LARGAR O FREIO – PÉRICLES

“A pia tá cheia de louça / O banheiro parece que é de botequim / A roupa toda amarrotada / E você nem parece que gosta de mim / A casa tá desarrumada / Nem uma vassoura tu passa no chão / Meus dedos estão se colando / De tanta gordura que tem no fogão”

→ *Reforço de que a mulher é única responsável por todas as tarefas domésticas.*

Fonte: <https://www.vagalume.com.br/pericles/se-eu-largar-o-freio.html>





REPRODUÇÃO INCONSCIENTE...

(1h30)

Fonte: <https://infoem.com.br/a-naturalizacao-das-desigualdades/>



→ **Explicar que, dependendo da posição social que ocupamos, teremos uma percepção diferenciada de injustiça...**

→ O foco desse tópico será explicitar que a reprodução inconsciente trata: da socialização de estereótipos, da aceitação da divisão desigual de tarefas domésticas, da culpabilização da vítima de violência, da submissão a normas e padrões impostos e da linguagem discursiva que o machismo e o patriarcado se utilizam para sua manutenção.

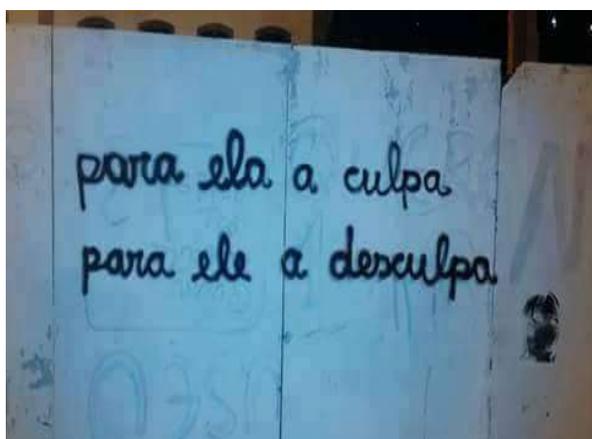
→ Exibir o vídeo: **10 Curiosidades que Você Precisa Saber sobre Machismo**, da roteirista e produtora premiada pela Academia Brasileira de Letras e Academia do Cinema Brasileiro **Antônia Pellegrino**. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=G_CMpRhJ8kw. Acesso em: 8 out. 2023 às 5h33.





Discutir sobre essas frases...

O que elas sustentam?



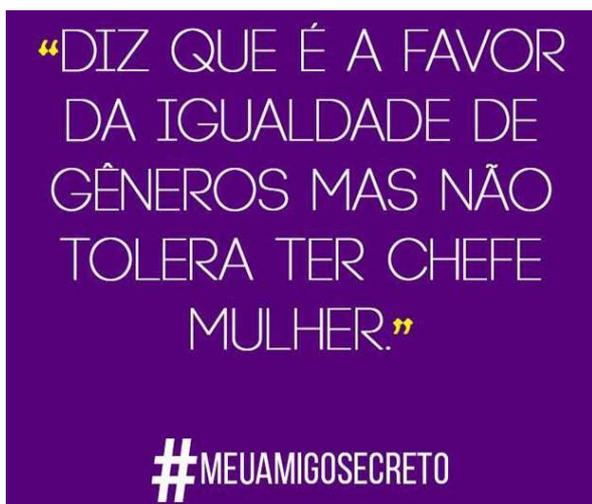
Fonte:

<http://loucurasedevaneiosbyliza.blogspot.com/2016/09/juizo.html>



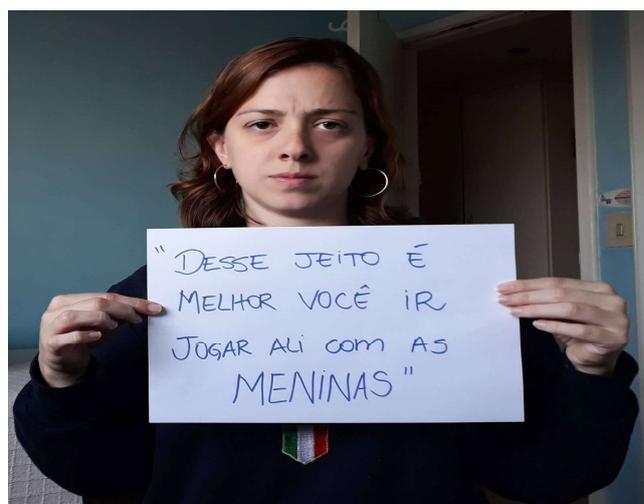
Fonte:

<https://www.facebook.com/quebrandootabu/photos/a.575920612464330/3254785191244512/?type=3>



Fonte:

<https://revistamarielaire.globo.com/Web/noticia/2015/11/em-nova-campanha-mulheres-denunciam-atitude-machistas-de-amigos.html>



Fonte:

<https://buzzfeed.com.br/post/11-mulheres-que-trabalham-com-esporte-contam-as-coisas-mais-machistas-que-ja-ouviram>





DISCURSOS



(1h30)

- Exibir o vídeo: **Machismo em sala de aula**, de Anna Feldmann, professora de Jornalismo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Disponível em: <https://youtu.be/lyZSYQVxH3E>. Acesso em: 8 out. 2023 às 6h11.

****Frases que representam discursos****

- *“Não gosto de trabalhar com mulher, são competitivas e fofoqueiras.”*
- *“Meninas precisam ser comportadas e calmas, briga é coisa de menino.”*
- *“Mulher de respeito não usa roupas que marcam demais o corpo.”*
- *“Meninas precisam se concentrar na aparência, é importante estar apresentável.”*
- *“O homem nasceu para liderar, a mulher deve ser submissa a ele.”*



PROPAGANDAS



PROPAGANDA DE 1947

Fonte:

<https://www.propagandashistoricas.com.br/2013/12/epel-vida-melhor-para-mulheres-1947.html>



PROPAGANDA DE 19/11/2015

(Editora Minuano)

Fonte:

<https://www.portaldoholanda.com.br/brasil/empresa-causa-revolta-na-internet-com-apologia-ao-machismo>



PROPAGANDA DE 2015

(Mr. Músculo)

Fonte:

<https://www.facebook.com/percebaoficial/photos/a.645080589005524/752701821576733/?type=3>



PROPAGANDA DE 5/2/2015

(MINISTÉRIO DA JUSTIÇA)

Fonte:

<https://portalimprensa.com.br/cdm/caderno+de+midi+a/70669/ministerio+da+justica+tira+parte+de+camp+anha+bebeu+perdeu+do+ar+apos+criticas>



FECHAMENTO DO MÓDULO (30min)

Mulheres na sociedade



bell hooks
Professora

Fonte:
<https://elefanteeditora.com.br/quem-e-bell-hooks/>



Nita Freire

Pedagoga

Fonte:
<https://revistacult.uol.com.br/home/nita-freire-a-persistente-da-memoria/>



Angela Davis

Filósofa

Fonte:
<https://www.cartacapital.com.br/sociedade/angela-davis-icone-do-feminismo-negro-vem-ao-brasil-em-outubro/>

Para saber mais...

→ **A feminização do mercado de trabalho e a “questão social” expressa no gênero**

<https://www.periodicos.univag.com.br/index.php/CONNECTIO/online/article/view/1590>

→ **Repensando as relações entre gênero e capitalismo: discussão sobre trabalho e salário**

<https://www.scielo.br/j/ref/a/cpMqXJ9BzmxR4P9RsdTZXGr/?format=pdf&lang=pt>

→ **Violência contra a mulher na contemporaneidade**

<https://cdn.congresse.me/19vmuoumdm5yl7d5kt0rx71lguke>

*****Agradecer as contribuições e finalizar o módulo, solicitando que elaborem reflexões sobre ele para apresentar no início do próximo encontro******



MÓDULO 3

✓ REPERCUSSÕES SOCIAIS?

Ideologia

Silenciamento

Materialismo Histórico-Dialético

Pedagogia Histórico-Crítica





REFERÊNCIAS INICIAIS

- **Pânico moral e ideologia de gênero articulados na supressão de diretrizes sobre questões de gênero e sexualidade nas escolas**

BORGES, Rafaela Oliveira; BORGES, Zulmira Newlands. **Pânico moral e ideologia de gênero articulados na supressão de diretrizes sobre questões de gênero e sexualidade nas escolas.** Revista Brasileira de Educação, [S. l.], v. 23, 2018.

➤ Trata de temas como o conservadorismo religioso na escola e sua veiculação por meio de notícias falsas relacionadas à questão de gênero. Reforça que isso colabora para a confusão e a desinformação sobre a temática (Borges; Borges, 2018).

- **A Pedagogia Histórico-Crítica, as lutas de classe e a educação escolar**

SAVIANI, Dermeval. A pedagogia histórico-crítica, as lutas de classe e a educação escolar. **Germinal: Marxismo e educação em debate**, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 25-46, 2013.

➤ Aborda a Pedagogia Histórico-Crítica como revolucionária, já que favorece a lutas de classes, e que é através da educação que se torna possível a instrumentalização da camada oprimida da sociedade que vive em um mundo regido pela violência e falta de respeito à diversidade, o que, inclusive, colabora na marginalização de pessoas (Saviani, 2013).





...INICIANDO...

(30min)

- **SOLICITAR o compartilhamento das reflexões sobre o módulo anterior...**

“IDEOLOGIA”

(1h30)

Exibir o vídeo “**Karl Marx – Alienação e Ideologia**” do projeto de extensão “Vídeos de animação: estratégia de ensino de Sociologia”, realizado pelo Instituto Federal do Paraná (IFPR) – Campus de Ivaiporã, cujo roteiro foi escrito por Henrique Neto. Tratar de ideias como alienação e ideologia, com base em Karl Marx, conceituando questões centrais, como burgueses e proletários. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TOkHZNEpFTk>. Acesso em: 8 out. 2023 às 7h50.



QUINO. Mafalda 1. São Paulo: Martins Fontes, 2001, p. 36. Adaptado.

Fonte: <https://www.institutoclaro.org.br/educacao/para-aprender/roteiros-de-estudo/estudar-em-casa-o-que-e-ideologia/>



O que estas imagens te dizem?



Fonte:

<https://brasilescola.uol.com.br/filosofia/ideologia.htm>



(<http://capbunifesp.wordpress.com/charges-e-tirinhas/>)

Fonte:

<https://cursoenemgratuito.com.br/conceito-de-ideologia/>

➤ Discutir sobre o conceito de ideologia, que a apresenta como uma estratégia de manipulação de discussões sobre situações opressivas, inclusive com relação ao gênero na escola. Após, o termo será discutido a partir de sua utilização de forma pejorativa; a partir de preceitos da luta pela equidade em um processo de igualdade nas oportunidades; frisando-se sua relação com a definição e manutenção de estereótipos e expectativas comportamentais; e as dificuldades de acesso a oportunidades dos gêneros.

Fonte:

<https://www.facebook.com/prpaulobengtson/photos/a.476482399447583/1090349281394222/?type=3>



DIGA NÃO À IDEOLOGIA DE GÊNERO NAS ESCOLAS

Fonte:

<http://www.vladimirchaves.com.br/2018/06/camara-de-campina-grande-diz-nao.html>





!!!SILENCIAMENTO!!!

(1h30)

→ Tratar de temas como:

- FALTA DE REPRESENTATIVIDADE, SUB-REPRESENTAÇÃO
- DIFICULDADES DE COMUNICAÇÃO, BARREIRAS À IGUALDADE
- VIVÊNCIAS OPRIMIDAS, REPRODUÇÃO DO CICLO
- DESIGUALDADES DE OPORTUNIDADES

❖ Exibir o vídeo **Silenciamento feminino**, da professora do curso de serviço social Tiana Borba, assistente social, mestre em serviço social, doutora em sociologia. Disponível em: <https://youtu.be/tdRvXEfU5bE>. Acesso em: 8 out. 2023 às 8h9.

- Explicar que o silêncio e o silenciamento fazem parte de formações discursivas disciplinadoras dos sujeitos. Por outro lado, se constitui em uma estratégia de ação de uns sobre os outros, impondo comportamentos.
- Solicitar discussões, percepções e apontamentos sobre o vídeo.
- **Apresentar as imagens seguintes e discuti-las...**



Fonte: <https://www.facebook.com/Jullia.Olliverr/>



Fonte: <https://www.terra.com.br/nos/publicacao-orienta-mulheres-a-denunciar-violencias-politicas-de-genero,bb5e6e6e5f897bd75e7966c7b16351b73a45cvbp.html>





“MATERIALISMO HISTÓRICO E DIALÉTICO”

(1h)

Exibir o vídeo “Karl Marx – Materialismo Histórico Dialético”, que também é produto do projeto de extensão “Vídeos de animação: estratégia de ensino de Sociologia”, realizando no IFPR – Campus Ivaiporã, cujo roteiro foi elaborado pelo professor Henrique Neto. Explicar que muito se fala, mas pouco se estuda sobre a teoria sociológica de Karl Marx. Abordar questões como a dialética, antítese, tese, síntese, e o princípio da contradição. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=pGUhM-i3PK0>. Acesso em: 8 out. 2023 às 8h20.

Na sequência, discutir sobre algumas questões inerentes aos modos de produção, forças produtivas e lutas de classe; as relações de gênero e de produção no capitalismo; o papel das mulheres no mercado de trabalho e as contradições; e a necessidade de igualdade de gênero para uma mudança social.





“Pedagogia Histórico-Crítica”

(1h)

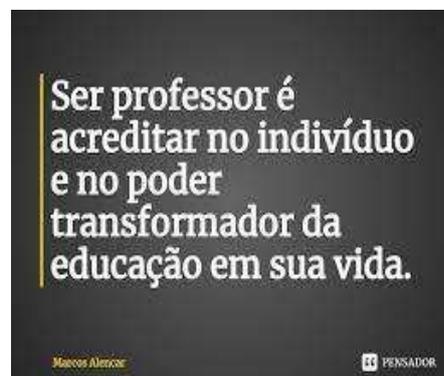
- O último tema desse módulo é a Pedagogia Histórico-Crítica que é introduzido com uma parte do vídeo de Vinicius Dominiquini (até 1min53), que apresentou Dermeval Saviani, seu idealizador. Ressaltou que a Pedagogia Histórico-Crítica surgiu a partir da compreensão da Psicologia Histórico-Cultural de Vygotsky e do Materialismo Histórico-Dialético de Karl Marx, cujo compromisso é a transformação da sociedade e não sua manutenção Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gCujlSVZJrc>. Acesso em: 8 out. 2023 às 9h27.

Discutir temáticas como:

- I. EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA SOCIAL, SUPERAÇÃO DE CONTRADIÇÕES
- II. DESIGUALDADES, OPRESSÕES, CONSCIENTIZAÇÃO, MUDANÇA
- III. EDUCAÇÃO CRÍTICA, QUESTIONAMENTO DE ESTEREÓTIPOS E PAPÉIS
- IV. REFLEXÃO CRÍTICA SOBRE AS RELAÇÕES SOCIAIS



Fonte: <https://suburbanodigital.blogspot.com/2020/09/tirinha-do-armandinho-so-desperta-paixao-de-aprender-quem-tem-paixao-de-ensinar.html>

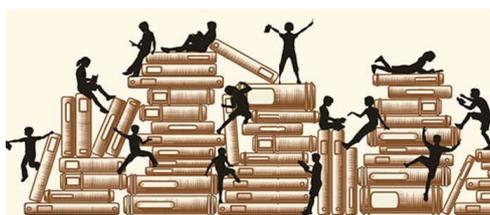


Fonte: <https://www.pensador.com/frase/Mjg5NzcwMQ/>

Fechamento do Módulo

(1h)

Juntar em duplas e discutir, a partir das imagens seguintes, a relação entre os temas abordados no módulo: Ideologia; Silenciamento; Materialismo Histórico e Dialético; Pedagogia Histórico-Crítica. Ao final, expor as considerações das duplas.



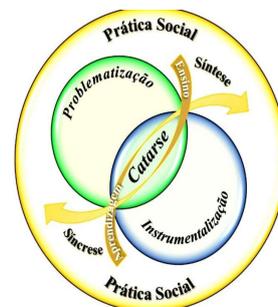
Fonte:

<https://bemblogado.com.br/site/lista-de-livros-materialismo-historico-e-materialismo-dialetico-de-althusser-e-badiou/>



Fonte:

<https://movimentorevista.com.br/2017/08/pedagogia-historico-critica-saviani-dialetica/>



Fonte:

https://www.researchgate.net/figure/Figura-1-Dinamica-da-mediacao-educativa-na-pedagogia-historico-critica_fig2_3538492

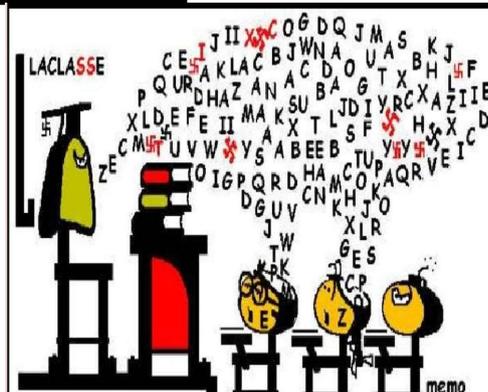


Fonte:

<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/filosofia/materialismo>



Fonte: adaptado de <https://www.buzzero.com/educacao-e-inclusao-social-60/pedagogia-61/curso-online-pedagogia-historico-critica-com-certificado-65833>



Fonte: adaptado de

<https://www.calameo.com/books/0051344597856f3bb5c82>

Fonte:

<https://br.pinterest.com/pin/405253666438983588/>





FINALIZANDO...

→ **Realizar um fechamento temático e agradecer pelas contribuições, indicando, logo em seguida, as referências complementares.**

******Para saber mais******

➤ **A Pedagogia Histórico-Crítica e a formação da individualidade para si**

<https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/124954/ISSN2175-5604-2013-05-02-59-72.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

➤ **Epistemologia Feminista, Gênero e História**

http://www.historiacultural.mpbnet.com.br/artigos.genero/margareth/RAGO_Margareth-Epistemologia_Feminista.pdf

➤ **Um estudo histórico das relações de gênero e classe**

http://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20180403123533.pdf



MÓDULO 4

➤ REFLEXÕES...

- ✓ Estereótipos
- ✓ Mitos e falsas crenças
- ✓ Anticiência
- ✓ Estratégias





REFERÊNCIAS INICIAIS

- **Os estereótipos, muito bem. Os imaginários, ainda melhor.**

CHARAUDEAU, Patrick. Os estereótipos, muito bem. Os imaginários, ainda melhor. **Entrepalavras**, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 571-591, 2017.

❖ Discute os papéis sociais normatizados e que normalizados mascaram as realidades opressivas, às quais algumas pessoas estão submetidas. Apresenta a linguagem como um meio para a elaboração de uma noção do real, o que possibilita a verificação das representações sociais como mecânica de construção do real que fomenta o imaginário coletivo (Charaudeau, 2017).

- **O combate à “ideologia de Gênero” na era da pós-verdade: uma cibercartografia das *fake news* difundidas nas mídias digitais brasileiras.**

ROSA, Pablo Ornelas; SOUZA, Aknaton Toczec; CAMARGO, Giovane Matheus. O combate à “ideologia de Gênero” na era da pós-verdade: uma cibercartografia das *fake news* difundidas nas mídias digitais brasileiras. **Revista Sinais**, [S. l.], v. 2, n. 23, 2019.

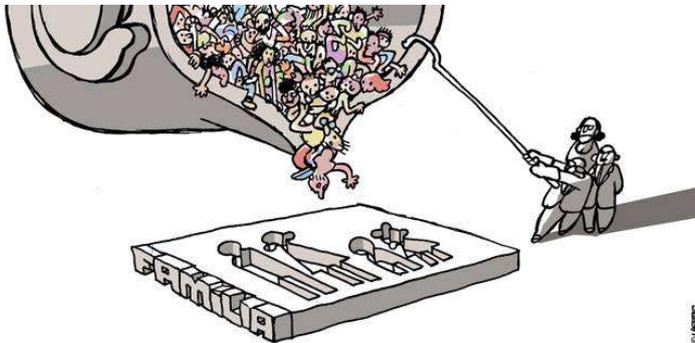
❖ Fala do combate à ideologia de gênero em uma era na qual as pessoas têm receio de discutir sobre temáticas que desconhecem. Pontua que em um mundo tão globalizado as pessoas ainda são censuradas por pura desinformação quando querem discutir as questões de gênero (Rosa; Souza; Camargo, 2019).





ESTEREÓTIPOS

(1h30)



Fonte:

<https://profscontraesp.org/2018/10/19/nao-existe-ideologia-de-genero/>



Fonte: <https://nl.dreamstime.com/photos-images/steretypen.html>

Iniciar discutindo as imagens apresentadas e comentar sobre as temática seguintes:

- PAPÉIS DE GÊNERO
- CORPO E APARÊNCIA
- EDUCAÇÃO, CARREIRA, DESIGUALDADE SALARIAL
- EXPRESSÕES EMOCIONAIS
- RELAÇÕES INTERPESSOAIS



Fonte: <https://direcionalescolas.com.br/especial-dias-criancas-por-que-a-criacao-das-criancas-ainda-e-carregada-de-estereotipos-de-genero/>



© CanStockPhoto.com - csp78873781

Fonte: <https://www.canstockphoto.com.br/estere%C3%B3tipos-homem-neg%C3%B3cios-marido-78873781.html>



&& VÍDEOS &&

1. O primeiro se intitula “**Estereótipos, o que são?**”, publicado no canal Psicologia também é ciência. Nele revela-se que estereótipos são conjuntos de crenças e opiniões que adquirimos durante nosso processo de socialização. Eles distorcem ou generalizam as características das pessoas. Quando são de gênero, se referem às tarefas que homens e mulheres desempenham na sociedade (Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=95n0RzmnkY8>. Acesso em 8 out. 2023 às 10h21).

2. O segundo vídeo se intitula “**Igualdade de Gênero**” e foi publicado pelo Tribunal Regional do Trabalho de Mato Grosso, e fala da igualdade de gênero, expondo que nossa Constituição garante igualdade entre homens e mulheres em direitos e obrigações. No entanto, a realidade ainda mostra que isso é uma ilusão, cuja origem está no patriarcado (Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=WqW3Eeulng8>. Acesso em: 8 out. 2023 às 10h23).



Fonte: <https://revistas.iel.unicamp.br/index.php/ile/article/view/734>





MITOS E FALSAS CRENÇAS

(1h)

❖ Iniciar a abordagem discutindo as *frases seguintes*:

→ “Mulher é emocional e homem racional”

→ “O cuidado dos filhos e do lar é responsabilidade exclusiva da mulher”

→ “Mulher tem mais dificuldade com exatas; homem tem mais dificuldade com humanas”

→ “A agressividade e competição é característica natural do homem”

Exibir dois vídeos: um trecho da participação de Maria Homem no programa Café Filosófico da TV Cultura que faz “**Uma reflexão sobre ideologia de gênero**”. Aborda temas de cunho ideológico, classifica as coisas como construção natural ou cultural, o que é verdade somente no discurso e no uso das palavras (Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=lcdbHf7Fh_k.

Acesso em: 8 out. 2023 às 10h30); e

Outro do portal Plan International Brasil, intitulado “**O desafio da igualdade**”, com uma ilustração sobre dois irmãos, sendo um menino e uma menina, que tiveram acesso às mesmas realidades, porém com oportunidades diferenciadas por serem de gêneros diferentes (Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=04u0UHEq2f4>.

Acesso em: 8 out. 2023 às 10h32).



ANTICIÊNCIA

(1h)



Fonte: <https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-gramatica/enem-lista-de-exercicios-sobre-leitura-e-interpretacao-de-textos.htm>

Vídeo publicado pelo Canal Tvtreba, que trata sobre *fake news* (notícias falsas), intitulado “**Fake News | Mentiras na Internet e suas consequências**”. Aborda sobre mentiras da internet, fofocas, manipulação de imagens e suas consequências, que podem ser, inclusive, a morte de pessoas inocentes (Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=N3Zed-yovKg>. Acesso em: 8 out. 2023 às 10h37).

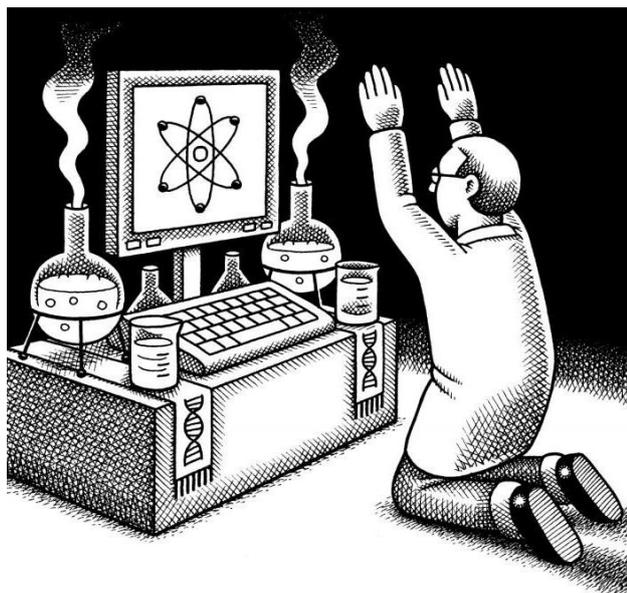


Fonte:

<https://www.redebrasilatual.com.br/cidada-ria/perfis-twitter-derrubar-fake-news/>



Fonte: <https://famurs.com.br/area-tecnica/6/noticia/2559>



TODO EXTREMO É COMPLEXO!

Fonte: <https://www.palpiteiros.info/2020/12/contra-o-cientificismo.html>

Vídeo “**O Mundo sem Ciência**” dos professores Ana Marcia de Sá Guimarães e Robson Francisco de Souza, publicado no canal Biocientista Mirim, do projeto “o mundo sem ciência”. (Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=9qnNUCl3_yM. Acesso em: 8 out. 2023 às 10h46.) Na sequência, abordar as seguintes temáticas:

- NEGAÇÃO DA DIFERENÇA
- PROPAGAÇÃO DE ESTEREÓTIPOS
- CONFUSÃO ENTRE GÊNERO E SEXO BIOLÓGICO
- DISSEMINAÇÃO DE FAKE NEWS

Fonte:
https://cdn.cebraspe.org.br/concursos/pc_pb_21/arquivos/628_PC_PB_002_DISC.PDF

FAKE NEWS





ESTRATÉGIAS

(1h30)

O último tema a ser trabalhado serão as estratégias para coibir a propagação de notícias falsas sobre as questões de gênero em sala de aula. O assunto será introduzido com um vídeo do Canal ONU Mulheres Brasil, que fala sobre o que todas as pessoas têm em comum fazendo-se uma alusão aos “**Direitos Humanos**” inerentes a todas as pessoas (Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hGKAaVoDI Ss>. Acesso em: 8 out. 2023 às 10h56).

Em seguida, propor uma atividade em duplas: enumerar, de forma breve, algumas estratégias que podem ser usadas em sala de aula para ampliar as discussões sobre gênero e combater a inferiorização da mulher pelas novas gerações. Apresentar e discutir coletivamente.

Realizada essa etapa, serão sugeridas algumas estratégias, como campanhas de conscientização; combate ao preconceito e violências; desconstrução de estereótipos; e igualdade no acesso a oportunidades.





EXEMPLIFICANDO...

Seguindo, apresentar algumas imagens que ilustram a temática, como uma luta de várias mãos, de todas as etnias; uma ilustração de que, quando há uma igualdade cega, ela se torna inviável; e que a luta é coletiva, com junção de esforços para a obtenção da igualdade de gênero; e uma tirinha que ilustra um aluno que vai à escola todo dia, mas que não recebe boas avaliações.

Exemplos:

- **CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO**
- **COMBATE AO PRECONCEITO E VIOLÊNCIAS**
- **DESCONSTRUÇÃO DE ESTEREÓTIPOS**
- **IGUALDADE NO ACESSO ÀS OPORTUNIDADES**

****** TRATA-SE DE UMA LUTA COLETIVA ******



Fonte:

<http://www.educandotudomuda.com.br/a-cor-do-lapis-cor-de-pele-falando-sobre-diversidade-com-as-criancas/>



Fonte: https://br.freepik.com/vetores-premium/os-punhos-das-mulheres-ergueram-se-em-protesto-um-simbolo-da-luta-feminista-pelos-direitos-das-mulheres_18656501.htm





“ALGUMAS ESTRATÉGIAS”

Educação de Gênero

Promover discussões baseadas em conteúdos científicos com materiais confiáveis.

Formação Docente

Capacitação docente para lidar com temas sensíveis de forma respeitosa.

Evitar estereótipos

Evitar impor comportamentos ou criar expectativas, combatendo todas as formas de discriminação e violência. A escola é ambiente múltiplo, deve contemplar a diversidade, além de reconhecer e respeitar a diferença.

Inclusão e Respeito

Estimular o diálogo, empatia e a reflexão crítica em um ambiente seguro e com respeito mútuo.

Envolvimento Familiar

Envolver a comunidade nas discussões, fomentando a necessidade de um tratamento inclusivo e respeitoso.



Fonte: <http://ojs.univas.edu.br/index.php/revistadissol/article/view/967>



Fonte: <https://portal.trt3.jus.br/internet/capa-layout-csjt/videos/igualdade-de-genero-e-importante-praticar>





PARA SABER MAIS...

→ **Memés, *fake news* e pós-verdade ou como a teoria de gênero vira uma “ideologia perigosa”**

<https://periodicos.fclar.unesp.br/estudos/article/view/13447/9350>

→ **Desinformação sobre gênero e sexualidade e as disputas pelos limites da moralidade**

<https://www.redalyc.org/journal/1430/143068488017/143068488017.pdf>

→ **Homofobia, cultura e violências: a desinformação social**

<https://revistas.rcaap.pt/interaccoes/article/view/3361>





RETOMANDO...

(30min)

Em uma perspectiva de compilação dos conteúdos, no encerramento será apresentado mais um vídeo do Canal ONU Mulheres Brasil, que fala sobre o “**Empoderamento das mulheres**”. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=6RSc_Xyezig. Acesso em: 8 out. 2023 às 13h43.

Após, retomar algumas questões dos encontros anteriores, como o conceito de gênero, sua construção histórica e social, seu relacionamento com a cultura, aos estereótipos, à imposição de papéis e à categorização de pessoas de forma binária; na sequência, sobre o machismo e o patriarcado em uma perspectiva de desvalorização, desqualificação e inferiorização da mulher, visando ao controle de seu corpo, suas atitudes, comportamentos e emoções; e uma educação igualitária em gênero, que favorece a construção de uma sociedade mais justa e respeitosa, incentivando a participação de meninas e mulheres nas áreas científicas não tradicionais e dos meninos nas atividades domésticas.





= RESUMO =

CONCEITO DE GÊNERO	Machismo e patriarcado*	EDUCAÇÃO IGUALITÁRIA
<ul style="list-style-type: none">• Construção social relacionada à história e à cultura• Questionamento de estereótipos e imposições de papéis sociais• Categorização binária e relação equivocada com sexo biológico	<ul style="list-style-type: none">• Desvalorizam e desqualificam a mulher, inferiorizando-a• Visam ao controle do corpo feminino, suas atitudes, comportamentos e emoções	<ul style="list-style-type: none">• Promover uma educação equitativa em gênero favorece a construção de uma sociedade mais justa e respeitosa com relação às diferenças entre as pessoas• Incentivar a participação de meninas em áreas científicas não tradicionais e de meninos nas tarefas domésticas

"As discussões sobre gênero em sala de aula são fundamentais para tornar a sociedade um local mais inclusivo, com respeito e empatia à diferença. Isso favorece a desconstrução de estereótipos que possibilitarão uma sociedade mais justa e humana para todos. Somos tão capazes quanto os homens, podemos ser o que quisermos, ocuparmos o espaço que tivermos vontade, sermos livres e ter o direito de realizar nossas escolhas."

*Grafado propositalmente em letras minúsculas, pois devem ser cada vez mais diminuídos até serem extintos...





Prática social Final

(30min)

Para melhor organização, o grupo colaborativo de estudos sobre a igualdade de gênero na escola foi elaborado em quatro módulos. No último dia, a pesquisadora agradecerá falando um pouco de sua experiência junto ao grupo. Em seguida, fará a constatação da prática social final, através da aplicação de quatro questões que representam os assuntos que foram estudados em cada módulo:

1. O que é gênero a partir de questões históricas, científicas, sociais e culturais?
2. De que forma o machismo e patriarcado estão presentes em nossas ações do dia a dia?
3. Como as ideologias e os silenciamentos são definidos a partir do Materialismo Histórico-Dialético e da Pedagogia Histórico-Crítica?
4. O que são estereótipos, qual sua relação com gênero e como isso pode ser abordado na escola? As respostas dadas pelos participantes serão anotadas para posterior contextualização.

As respostas deverão ser anotadas e/ou gravadas para posterior confrontação com a prática social inicial.





AValiação DO PERCURSO DO GRUPO

(30min)

➤ **Aplicar o questionário avaliativo do grupo (pode ser aplicado impresso, verbalmente ou por formulários eletrônicos):**

1. Qual era sua expectativa com relação ao grupo?
2. O conteúdo apresentado atendeu à sua expectativa? Por favor, justifique;
3. A carga horária foi adequada? Por favor, justifique;
4. A forma de abordagem favoreceu as discussões e construção de conhecimentos sobre o tema? Por favor, justifique;
5. Você acha que conseguiu ampliar seu conhecimento sobre gênero a partir do grupo? Por favor, justifique;
6. Você acha que poderá utilizar as informações obtidas no grupo em sala de aula ou em outras atividades educativas? Por favor, justifique;
7. Foi possível compreender a necessidade de se trabalhar gênero e de se adotar práticas igualitárias em gênero em sala de aula? Por favor, justifique;
8. Por favor, apresente suas sugestões, elogios, comentários ou críticas.





AGRADECIMENTOS

Agradecer pelas contribuições e se colocar à disposição para dar continuidade aos encontros...

A mudança só virá com a valorização dos professores.



Fonte: <https://www.jornaltornado.pt/qual-o-papel-das-professoras-e-dos-professores-em-tempos-de-bolsonaro/>

Seja qual for a liberdade pela qual lutamos, deve ser uma liberdade baseada na igualdade.

PENSADOR

Judith Butler

Fonte: <https://www.pensador.com/frase/MjQ0MDE5MA/>

Gratidão



A diferença nos enriquece...
... O respeito nos une.

Fonte: <https://www.pinterest.pt/pin/839428818033583283/>



“Não se nasce mulher, torna-se mulher.”

Simone de Beauvoir, filósofa francesa

Fonte: <https://super.abril.com.br/coluna/turma-do-fundao/10-frases-para-entender-feminismo-no-dia-internacional-da-mulher>



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo principal deste *ebook* foi apresentar uma proposta para a constituição de grupos colaborativos de estudos científicos sobre gênero na escola. O grupo tem o intuito de conscientizar os docentes da Educação Básica sobre a necessidade de se abordar gênero e de se adotar práticas igualitárias em gênero em sala de aula, fortalecendo e fomentando as discussões sobre a questão, sob a perspectiva dos direitos humanos.

As discussões sobre a mulher interferem em muitos interesses e de forma conveniente. Embasam a inferioridade feminina, que continua sendo praticada sob os mais diversos pretextos (Saffioti, 1976). O reconhecimento de que o mundo é homogêneo e complexo já faria com que as pessoas refletissem e exigissem políticas públicas igualitárias (Chomsky, 2017).

Ao aliar a PHC a uma estratégia para lidar com essas questões dentro da sala de aula, é possível reconhecer a importância de se compreender os inúmeros discursos contraditórios do capitalismo (Saviani, 2011). Mas isso só será percebido com uma prática educativa intencional, visando à formação integral do sujeito.





DADOS PARA CONTATO

✓ VÂNIA ANTUNES
DOMINGUES DA COSTA
➤ vadocos@gmail.com

✓ VANESSA CAMPOS
MARIANO RUCKSTADTER
➤ vanessaruckstadter@uenp.edu.br



REFERÊNCIAS

BENTO, Berenice. **Berenice discute o que é gênero**. Youtube, 7 out. 2016. Até 4 horas. Disponível em: <https://youtu.be/rpch8gR7tpg>. Acesso em: 7 out. 2023 às 4h38.

BORBA, Tiana. Silenciamento feminino. Youtube, 5 mar. 2021. Disponível em: <https://youtu.be/tdRvXEFU5bE>. Acesso em: 8 out. 2023 às 8h9.

BORGES, Rafaela Oliveira; BORGES, Zulmira Newlands. Pânico moral e ideologia de gênero articulados na supressão de diretrizes sobre questões de gênero e sexualidade nas escolas. **Revista Brasileira de Educação**, [S. l.], v. 23, 2018.

CANAL EXPLICADINHO. **A Origem do Machismo – Explicadinho**. Youtube, 29 jan. 2021. Disponível em: <https://youtu.be/TUUneDH0xp0>. Acesso em: 8 out. 2023 às 4h38.

CHARAUDEAU, Patrick. Os estereótipos, muito bem. Os imaginários, ainda melhor. **Entrepalavras**, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 571-591, 2017.

CHOMSKY, Noam. **Quem manda no mundo?** São Paulo: Planeta, 2017.

CONTI, Maria Ligia. **Entendendo nossa história do patriarcado: o que a fé tem a ver com isso?**. Youtube, 14 jul. 2021. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Ao85-tyY_U0. Acesso em: 8 out. 2023 às 5h5.

DOMINQUINI, Vinicius. **Pedagogia Histórico-Crítica – Uma teoria de Dermeval Saviani**. Youtube, 22 nov. 2019. Até 1min53. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gCujlSVZJrc>. Acesso em: 8 out. 2023 às 9h27.

FELDMANN, Anna. **Machismo em sala de aula**. Youtube, 01 jun. 2017. Disponível em: <https://youtu.be/lyZSYQVxH3E>. Acesso em: 8 out. 2023 às 6h11.

GUIMARÃES, Ana Marcia de Sá; SOUZA, Robson Francisco. **O Mundo sem Ciência**. Youtube, 15 dez. 2017. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=9qnNUCl3_yM. Acesso em: 8 out. 2023 às 10h46.

HOMEM, Maria. **Uma reflexão sobre ideologia de gênero**. Youtube, 9 mar. 2020. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=lcdbHf7Fh_k. Acesso em 8 out. 2023 às 10h30.





LIMA, Thaís. **Gênero: o que é (e o que não é)**. Youtube, 27 nov. 2018. Até 2min41. Disponível em: https://youtu.be/x_WkMLkdl6M. Acesso em: 7 out. 2023 às 4h51.

LOURO, Guacira Lopes. Gênero, história e educação: construção e desconstrução. **Educação & realidade**. Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 101-132, jul./dez. 1995.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

NETO, Henrique. **Karl Marx – Alienação e Ideologia**. Youtube, 27 set. 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TOKHZNEpFTk>. Acesso em: 8 out. 2023 às 7h50.

NETO, Henrique. **Karl Marx – Materialismo Histórico Dialético**. Youtube, 6 set. 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=pGUhM-i3PK0>. Acesso em: 8 out. 2023 às 8h20.

ONU MULHERES BRASIL. **Direitos Humanos**. Youtube, 16 mar. 2016. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hGKAaVoDISs>. Acesso em: 8 out. 2023 às 10h56.

ONU MULHERES BRASIL. **Empoderamento das mulheres**. Youtube, 16 mar. 2016. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=6RSc_Xyезig. Acesso em: 8 out. 2023 às 13h43.

PELLEGRINO, Antônia. **10 Curiosidades que Você Precisa Saber sobre Machismo**. Youtube, 28 maio 2018. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=G_CMpRhJ8kw. Acesso em: 8 out. 2023 às 5h33.

PLAN INTERNATIONAL BRASIL. **O desafio da Igualdade**. Youtube, 21 nov. 2016. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=04u0UHEq2f4>. Acesso em: 8 out. 2023 às 21h48.

PSICOLOGIA TAMBÉM É CIÊNCIA. **Estereótipos, o que são?** Youtube, 17 set. 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=95n0RzmnkY8>. Acesso em: 8 out. 2023 às 10h21.

ROSA, Vanessa de Castro. A discriminação do trabalho feminino a partir da divisão sexual do trabalho. **Revista de Estudos Jurídicos da UNESP**, [S. l.], v. 21, n. 33, 2017.

SANTOS, Carla Janaina dos; ALEIXO, Frederico Faria. Sociedade capitalista e a questão dos direitos iguais entre homens e mulheres: é possível? In: **[TESTE] Anais do Congresso Internacional de Direito Público dos Direitos Humanos e Políticas de Igualdade**. 2018.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

SILVEIRA, Raquel da Silva. **Questões de gênero**. Youtube, 30 abr. 2015. Disponível em: <https://youtu.be/mO7EX-pDMbc>. Acesso em: 7 out. 2023 às 5h27.

TEIXEIRA, Jacqueline. **Trajetórias e desafios do conceito de gênero**. Youtube, 25 jun. 2020. Até 4min18. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=SR-y7SIJi1U&t=19s>. Acesso em: 7 out. 2023 às 4h27.

TRINDADE, Daiana. **Vamos falar sobre gênero? – Sociologia – Ensino Médio**. Youtube, 4 mar. 2021. Até 2min12. Disponível em: <https://youtu.be/BkVUoOLpBNc>. Acesso em: 7 out. 2023 às 5h8.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DA BAHIA – TV TREBA. **Fake News | Mentiras na Internet e suas consequências**. Youtube, 14 ago. 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=N3Zed-yovKg>. Acesso em: 8 out. 2023 às 10h37).

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 23ª REGIÃO – MATO GROSSO. **Igualdade de Gênero**. Youtube, 5 mar. 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=WqW3Eeulng8>. Acesso em: 8 out. 2023 às 10h23.

ROSA, Pablo Ornelas; SOUZA, Aknaton Toczec; CAMARGO, Giovane Matheus. O combate à “ideologia de Gênero” na era da pós-verdade: uma cibercartografia das fake news difundidas nas mídias digitais brasileiras. **Revista Sinais**, [S. l.], v. 2, n. 23, 2019.

SAFFIOTI, Heleieth Iara Bongiovani. **A mulher na sociedade de classes: mito e realidade**. Petrópolis: Vozes, 1976.

SAFFIOTI, Heleieth Iara Bongiovani. Primórdios do conceito de gênero. **Cadernos Pagu**, [S. l.], n. 12, p. 157-163, 1999.

SAVIANI, Dermeval. A pedagogia histórico-crítica, as lutas de classe e a educação escolar. **Germinal: Marxismo e educação em debate**, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 25-46, 2013.

